

SUPERQUADRAS - UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O CASO DE BRASÍLIA E DA UNIÃO SOVIÉTICA (APOIO UNIP)

Aluno: Otnichenko Greff Insfran Filho

Orientadora: Profa. Ana Flávia Rêgo Mota

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Brasília

A pesquisa teve como foco de análise uma forma de organização urbanística, a Superquadra, em desenhos de cidades a serem projetadas e criadas na primeira metade do século XX em distintas regiões. Os três primeiros subtópicos da discussão sobre Brasília apresentam a situação social e econômica do Brasil na década de 1950, sobre as eleições de 1955 e como o presidente eleito comanda o país. O quarto, quinto e sexto falam sobre a sua projeção, o concurso de Brasília e o projeto de Lúcio Costa. Finalmente, nos últimos subtópicos é abordado o assunto Superquadra, explicando o conceito que Lúcio Costa propôs e como está a situação atualmente desse projeto. Já na discussão sobre Magnitogorsk o primeiro subtópico se encarrega de descrever a União Soviética, os dois próximos detalham Magnitogorsk, o porquê da criação da cidade, o que ela representou para a federação socialista e o concurso e propostas apresentadas à comissão julgadora. Na discussão sobre o contexto histórico e da proposta do projeto das duas cidades apresenta-se a análise comparativa mais aprofundada destas propostas arquitetônicas e de como elas foram implementadas em cada nação. Na comparação entre as duas cidades e de como foram implementadas é possível ter uma perspectiva de como o ambiente político e interesses econômicos afetaram ambas. Concluiu-se que Magnitogorsk sofreu mais alterações desde a sua construção até a queda da União Soviética, enquanto Brasília sofreu bem menos alterações em seu projeto, podendo ter Superquadras, em que a interação dos moradores pela unidade de vizinhança da proposta da área residencial da capital do Brasil aconteceu.